



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



Marcos Soares Rodrigues

**INCLUSÃO DIGITAL E SOCIALIZAÇÃO
DA MELHOR IDADE**

**Pindamonhangaba-SP
2020**



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



Marcos Soares Rodrigues

**INCLUSÃO DIGITAL E SOCIALIZAÇÃO
DA MELHOR IDADE**

Monografia apresentada como parte dos
requisitos para obtenção do Diploma de
Bacharelado pelo Curso de Engenharia de
Produção do Centro Universitário FUNVIC
Orientador: Prof. Dr. Claudio Augusto Kelly

**Pindamonhangaba-SP
2020**

Rodrigues, Marcos Soares

Inclusão Digital e Socialização da Melhor Idade / Rodrigues, Marcos Soares
/ Pindamonhangaba-SP:

UniFUNVIC, 2019.

21 f.: il.

Monografia (Graduação em Engenharia de Produção) UniFUNVIC – SP.

Orientador: Dr. Cláudio Augusto Kelly.

1 Voluntário. 2 Idosos 3 Melhor Idade.

I Inclusão Digital e Socialização da Melhor Idade. II Marcos Soares Rodrigues



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



MARCOS SOARES RODRIGUES

INCLUSÃO DIGITAL E SOCIALIZAÇÃO DA MELHOR IDADE

Monografia apresentada como parte dos requisitos para obtenção do Diploma de Bacharelado pelo Curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário FUNVIC.

Data: _____

Resultado: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Claudio Augusto Kelly

Assinatura: _____

Prof. Me. Orlando Honorato da Silva

Assinatura: _____

Prof. Esp. Rodrigo Ramos de Oliveira

Assinatura: _____

RESUMO

Há uma demanda grande de idosos que necessitam se inteirar do mundo tecnológico para que as socializações dos mesmos sejam mais dinâmicas, pois hoje é de extrema necessidade ter noções mesmo que básicas quando se diz respeito a tecnologia da informação e comunicação, importância essa para que pessoas nessa faixa etária consigam efetuar processos básicos, por exemplo, realizar compras ou alguma operação bancária. O objetivo do presente trabalho é demonstrar como dar autonomia aos idosos capacitando os mesmos a realizar transações por meio virtual, trazendo comodidade e evitando a vulnerabilidade que os mesmos estão expostos em diversas operações tecnológicas.

PALAVRAS-CHAVES: Voluntário. Idosos. Melhor Idade. Socialização.

ABSTRACT

There is a great demand from elderly people that need to catch up with the world's technology, thus enabling a more dynamic socialization. It is of utmost importance to have basic knowledge so that this group of people are able of realizing basic tasks, like shopping or a bank transaction for instance. The goal of this project is to help elderly people become autonomous and more importantly, simplify their lives, all the same while preventing them from being vulnerable to many risks that involve many technological operations.

KEY WORD: Voluntary. Seniors. Best age. Socialization

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Razões e vantagens advinda da inclusão digital dos idosos no mundo digital.....	13
Quadro 2 -Ferramentas que facilitam a inclusão digital da população idosa	15
Quadro 3 - Tecnologias utilizadas no ensino da escola para adultos.....	16

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Composição da População Residente Total, por sexo e grupo de idade.....	11
Figura 2 - Porcentagem de Idosos na População e Expectativa de Vida.....	11
Figura 3 - Porcentagem de Idosos na Ppopulação e Expectativa de Vida.....	14

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	10
2.REVISÃO DA LITERATURA	11
3.MÉTODOS	17
4.RESULTADO E DISCUSSÃO	18
5.CONCLUSÕES	19

1. INTRODUÇÃO

A redução da natalidade aliada ao desenvolvimento da sociedade atual em termos de saúde, alimentação e condições de vida em geral, têm contribuído fortemente para o prolongamento da vida das pessoas com mais idade, devido a isso o país vem passando por um aumento de idosos na população (TRENTO, 2008).

Em adição, a sociedade está em constante evolução, atualmente fazendo uso constante de tecnologias da informação e da comunicação oferecem diversos benefícios, e está em um crescente aumento número de idosos que se interessam de forma mais acentuada pelo mundo tecnológico tanto em nível nacional quanto mundial (NUNES, 2002).

Dessa forma se torna imprescindível que haja a inserção dos idosos nesse mundo tecnológico, proporcionando vantagens e novas possibilidades, e fazendo com que consigam socializar de uma forma mais dinâmica, bem como, trazendo possibilidades de empregos e prevenção contra golpes e fraudes. Concedendo aos idosos habilidades suficientes para usar essas ferramentas que facilitam suas atividades do cotidiano.

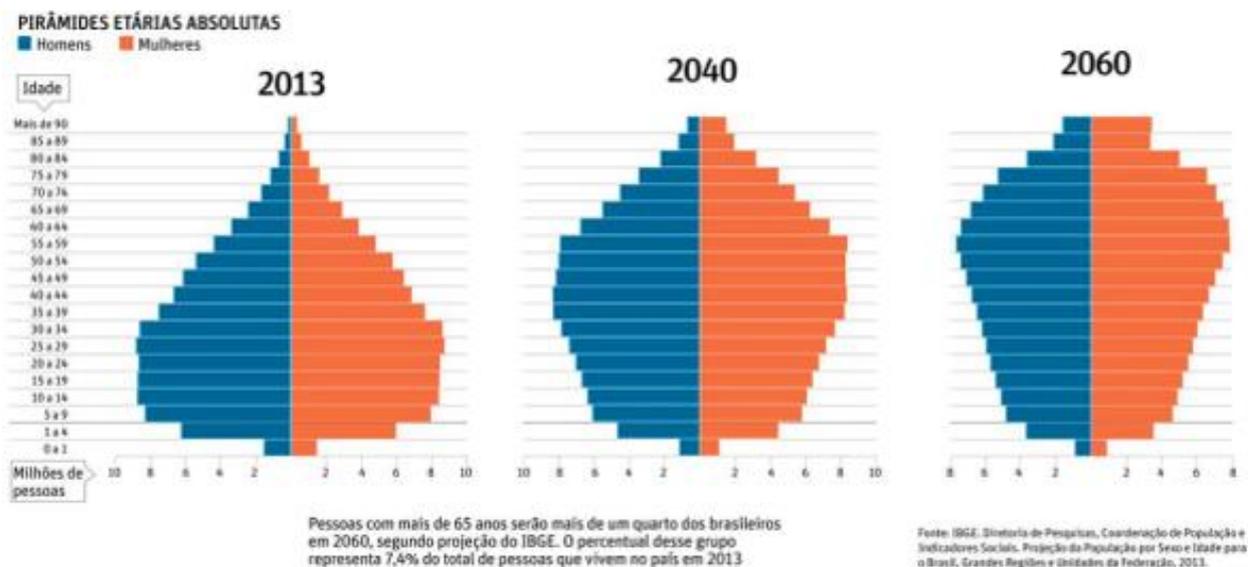
O estudo se baseou numa revisão bibliográfica e abordou a importância da inclusão digital e socialização da melhor idade, pois em virtude dos dados angariados sentiu-se a necessidade de buscar na literatura evidências que mostrem a importância da inclusão digital para o público idoso como forma de melhoria na sua qualidade de vida.

Vantagens para as gerações mais novas da participação dos idosos, a sociedade perde quando os mais velhos ficam de fora das atividades.

2. REVISÃO DA LITERATURA

A cada ano que passa a tendência de envelhecimento da população brasileira cresce cada vez mais, o Brasil possui hoje cerca de 190.755.977 habitantes e os idosos, pessoas com mais de 60 anos de idade, representam 23,5 milhões de habitantes, mais que o dobro registrado em 199. (BICOSKI, 2020, p. 1) como demonstrado na Figura 1.

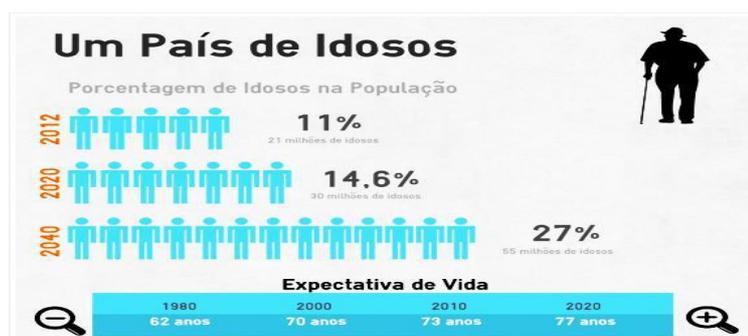
Figura 1 - Composição da População Residente Total, por sexo e grupo de idade



FONTE: IBGE- Censo Demográfico 1991/2013

Fazendo com que o Brasil fique em primeiro no ranking com maior população idosa na América Latina Figura 2 sendo o sexto no mundo, dessa forma é de suma importância a elaboração de novos termos para identificação dessa faixa etária, uma vez que a sociedade de consumo e a sociedade capitalista percebe nos mesmos um mercado consumidor cada dia mais significativo. (MOURA, 2016, p. 3)

Figura 2 - Porcentagem de Idosos na População e Expectativa de Vida



Fonte: MARTINS (2020)

RIBASH (1995, p 20) diz que

Os fatores do processo de envelhecimento de acordo com a idade são: cronológico: é o número de anos que vai desde o nascimento até os dias atuais; biológico: está relacionado com sua estimativa de vida; psicológico: está relacionado com as mudanças emocionais, a capacidade de ele reagir frente às mudanças. Essa comparação é realizada com pessoas de idade cronológica igual.

Tendo a Gerontologia o objetivo de estudar os idosos, e suas características da velhice como fase final do ciclo de vida, o processo de envelhecimento e seus determinantes biopsicossociais. (PAPALLÉO NETTO, 2002)

A partir da instituição da Política Nacional do Idoso, promulgada pela Lei nº 8.842/1994, passou-se a considerar pessoa idosa aquela com idade superior a sessenta anos.

Com o advento da Lei nº 10.741/2003,

Denominada “Estatuto do Idoso”, utilizou-se também o critério cronológico, de caráter absoluto, e passou-se a definir idoso como sendo a pessoa com idade igual ou superior a sessenta anos, independentemente de ser capaz, incapaz, senil ou de ainda gozar de plena atividade física, mental e intelectual, considerando-se todos protegidos pelo documento legal. Sendo assim, qualquer pessoa ao completar sessenta anos, torna-se idosa para todos os efeitos legais.

Porém para assegurar os direitos dos mesmos temos também a Constituição Federal no qual tem sua fonte ética baseada na dignidade da pessoa humana, assegurando que os direitos, liberdades garantias pessoais e os direitos econômicos, sociais e culturais sejam comuns a todos (MIRANDA apud SIQUEIRA CASTRO, 2010).

Dessa forma Flávia Piovesan diz que (2000, p. 54):

A dignidade da pessoa humana, (...) está erigida como princípio matriz da Constituição, imprimindo-lhe unidade de sentido, condicionando a interpretação das suas normas e revelando-se, ao lado dos Direitos e Garantias Fundamentais, como cânone constitucional que incorpora “as exigências de justiça e dos valores éticos, conferindo suporte axiológico a todo o sistema jurídico brasileiro.

O processo de envelhecimento traz alterações diversas alterações nos hábitos dos idosos, fazendo com que aumente a dificuldade de se relacionarem uns com os outros, através disso os idosos se tornam carentes afetivamente e emocionalmente, podendo trazer diversos problemas como diminuição das atividades, baixa autoestima, desmotivação, autodesvalorização, solidão, isolamento social, doenças físicas e mentais ou mesmo depressão. (MOURA et al, 2005)

Eles percebem uma “[...] grande necessidade de inserir-se na dinâmica atual, de sentir-se incluído, envolvido no processo de desenvolvimento da sociedade e conectado ao mundo moderno” (KACHAR, 2003, p. 152).

Sendo que segundo CARDOSO et al (2014) diz que há uma necessidade da inclusão dessa faixa etária fazendo com que isso seja uma forma de socialização com o mundo contemporâneo, o que favorece as relações familiares, sociais, comerciais entre outros, tendo em vista que o mesmo está interessado em exercer essas atividades que são vinculadas a informatização, repercutindo de forma direta na qualidade de vida, auxiliando nos estímulos cognitivos, musculares e motores.

De acordo com LOPES e ALVES (2006, p 73)

A constituição de espaços de sociabilidade que podem ocorrer no uso das ferramentas da Internet e da educação a distância já era apontada por pesquisadores como eficiente para “oportunizar a democratização das informações, bem como a socialização das experiências humanas e o exercício da cidadania” na reivindicação dos direitos civis dos idosos

O Quadro 1 demonstra o por que fazer a inclusão dos idosos no mundo digital, demonstrando as vantagens de tal prática.

Quadro 1 - Razões e vantagens advinda da inclusão digital dos idosos no mundo digital

Inserção ou manutenção dos idosos no mercado de trabalho
Para ser absorvida pelo mercado de trabalho, essa mão de obra precisa se adaptar, já que as empresas estão cada vez mais exigentes com relação ao nível de conhecimento em tecnologias e informática, por exemplo. Ou seja, um dos motivos de investir nessa inclusão é ajudar os idosos a encontrar postos de trabalho.
Garantia de maior independência para os idosos
Abrir esse mundo para os idosos é garantir que eles tenham uma vida mais independente, que possam realizar as suas tarefas sem muitas limitações e que tenham, acima de tudo, qualidade de vida.
Prevenção contra fraudes e golpes
Logo, a inclusão digital não é apenas ensinar a ligar o computador ou a usar os aplicativos nos smartphones. A inclusão é ajudá-los a conhecer melhor o ambiente virtual, garantindo que tenham know-how para navegar com segurança e qualidade.

Fonte: Portal Folha-PE (2019)

Sendo que na FIGURA 3 é ilustrado em quais situações os idosos mais utilizam o computador

Figura 3 - Porcentagem de Idosos na Ppopulação e Expectativa de Vida



FONTE: IBGE- Censo Demográfico 1991/2013

Segundo NOGUEIRA et al. (2016, p. 3):

Devido a esse processo no qual o idoso cada vez mais vem sentindo a necessidade de se integrar no mundo virtual para acompanhar o ritmo da sociedade contemporânea, cada vez mais se busca por profissionais qualificados para oferecer conhecimentos e técnicas viáveis para que a pessoa idosa tenha condições de participar desse processo de inclusão digital, temos hoje escolas de informática com turmas destinadas a pessoas de terceira idade e até mesmo professores particulares que proporcionam ao indivíduo idoso uma forma mais fácil de adquirir tais conhecimentos, também devemos dar ênfase ao fato de que na grande maioria das vezes há um tipo de constrangimento por parte do aluno idoso, vale salientar que a aquisição de conhecimentos durante essa faixa etária ocorre de maneira diferenciada das demais

Tendo o Quadro 2 discorrendo sobre ferramentas que facilitam a inclusão digital da população idosa, estes são apenas alguns exemplos de como podemos facilitar a vida da população da terceira idade, tanto frente ao contexto atual, quanto para o futuro.

Quadro 2 -Ferramentas que facilitam a inclusão digital da população idosa

Bancos e Soluções financeiras
É possível facilitar o uso de aplicativos e soluções digitais de bancos e empresas do ramo financeiro, tornando o sênior hábil para fazer suas transações e pagamentos sem ter que se deslocar até uma agência. Esse público também é o mais vulnerável a fraudes, portanto pensar soluções que os proteja mais é algo que precisa ser olhado;
Serviços de Entrega
Assim como soluções bancárias, aplicativos de entregas também podem aumentar a autonomia do sênior frente a atividades corriqueiras. Relatórios de tendências de todo o mundo apontam um aumento de retiradas e entregas em domicílio. Portanto, atentar para essa experiência é fundamental;
Auxílio Saúde
Dispositivos e aplicativos de monitoramento, alertas e lembretes já têm sido usados para a manutenção e controle da saúde do sênior. Contudo, há um espaço para que haja uma maior adoção, incluindo planos de saúde mais adaptados e customizados à realidade dessa faixa etária. Muito se fala da ampliação do “e-health” e do “home care” nesse novo contexto que vivemos;
Comunicação e Inclusão social
Já sendo os mais utilizados por esse público, os aplicativos de troca de mensagens reduzem a sensação de isolamento que atingem muitos seniores, e os aproximam de seus familiares;
Entretenimento
Atividades recreacionais distraem e possibilitam um passatempo extra a eles, como também podem estimular as capacidades motora e cognitiva, e até prover interações sociais.

Fonte: Redação Distrito (2020)

Para que a aprendizagem dessa faixa etária de idade seja satisfatória, é necessário reavaliar práticas metodológicas afim de adequar as mesmas para as necessidades dos idosos, tendo que dar uma atenção maior ao processo cognitivo, o ritmo e alguns outros fatores que tornam a aprendizagem mais difícil para essas pessoas como restrições sensoriais, dessa forma o ambiente de aprendizagem necessita ser próprio para os idosos respeitando suas necessidades e condições físicas. (PEREIRA; NEVES, 2011).

A Internet: é a maior interconexão de redes de computadores do mundo, que permite a conexão e comunicação direta entre eles. Tem caráter planetário e aberto ao público, que conecta redes de informática de organismos oficiais, educativos e empresariais (GOLART, 2007).

Sendo que através da mesma são utilizadas tecnologias uso da internet que são no ensino da escola para adultos como jogos que funcionam para estimular a concentração, o raciocínio lógico, memória e habilidades motoras. (SILVA, 2007).

Abaixo no Quadro 3 se encontram alguns conteúdos trabalhados relacionados ao uso da internet:

Quadro 3 - Tecnologias utilizadas no ensino da escola para adultos

Email	Facilita o contato entre pessoas e, assim, estimula a organizar melhor os pensamentos através da escrita. A leitura de e-mail favorece o pensamento lógico e o raciocínio
Chat	Da mesma forma que o email, proporciona contato com pessoas com culturas diferentes também estimula a organização do raciocínio e o pensamento lógico.
Pesquisa	Para realizar uma pesquisa na internet é necessário que se tenha em mente o que se deseja pesquisar ou seja, sobre qual assunto deseja-se obter informações, além de ter que identificar qual fonte de informação é mais confiável.
Notícias	Poder ler um jornal sem precisar comprá-lo ou esperar pela entrega na residência é sem dúvida de grande significância nos dias de hoje.

Fonte: WEIZENMANN (2012)

De acordo Wolf (2016) existem iniciativas que ajudam os idosos a se aproximarem das novas tecnologias, podendo dar exemplo de duas instituições de ensino que são elas:

A UNISAGRADO (2018) existe desde de agosto de 1993 e já atendeu diversos alunos ao longo dos seus 23 anos de existência. Tendo o objetivo de desenvolver ações que promovam a integração de pessoas da terceira idade com a sociedade em geral, oferecendo diversas atividades relacionadas à tecnologia.

Tendo também a UNESP (2019) que conta com a UNATI tendo vários campos dentro da mesma que tem por objetivo trazer o idoso para a inclusão digital através de diversas atividades.

GÁSPARI e SCHWARTZ (2005, p 20) diz que

Finalmente, vê-se que a sociedade globalizada é caracterizada por uma maior acessibilidade à informação e pelo uso ativo nas diferentes vivências, mostrando que o indivíduo idoso tem ampliado seu universo de oportunidades e conscientização e, com isso, o sedentarismo, a acomodação, a fadiga, a tristeza, a indisposição, o isolamento e a depressão têm sido deixados de lado, ressignificando sua existência por meio da aprendizagem, por sua inserção na sociedade como cidadão detentor de direitos e garantias legais e, inclusive, no próprio processo de envelhecimento e de velhice, garantindo-lhes melhor saúde e bem-estar, assim como melhor qualidade de vida.

3. MÉTODOS

De acordo com Gil (1994, p.14) “a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial descrever as características do público alvo. Para os procedimentos metodológicos, refere-se a uma pesquisa bibliográfica com embasamento teórico”.

Conforme Bervian (2002, p. 14), “a pesquisa bibliográfica constitui parte da pesquisa descritiva ou experimental, quando é realizada com intuito de buscar conhecimentos e informações prévias a respeito de um problema para o qual se procura a resposta”.

Adotando-se além da leitura de livros pertinentes ao objetivo da pesquisa, a consulta de documentos disponíveis online como artigos, periódicos, revistas, dissertações e teses devidamente referenciadas na bibliografia, para assim, ser realizada a dissertação dos capítulos que tem por objetivo demonstrar a importância da inclusão digital na faixa etária idosa. As pesquisas realizadas angariaram dados relativos a quais ferramentas são utilizadas para que isso ocorra, porque fazer a inclusão e quais são as vantagens advindas da mesma.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

Pode-se observar que houve um crescimento considerável da faixa etária de idosos na população brasileira, fazendo com que fique claro a necessidade de um olhar mais atento sobre os mesmos. Surgindo uma nova categoria na sociedade, onde a informática vem trazendo mudanças bruscas e remanejando a forma de socialização entre os cidadãos, dessa forma é notório que a tecnologia vem como uma ferramenta que tem por objetivo proporcionar ao homem diversas melhorias no seu cotidiano, sabendo que a mesma se tornou uma extensão do homem.

Fazendo que haja uma necessidade da inclusão digital na terceira idade pois através dela que essa faixa etária pode se socializar de uma forma mais otimizada, favorecendo diversas questões na vida dos mesmos como as relações familiares, sociais, comerciais entre outros, tendo em vista que o idoso tem total interesse em exercer tais atividades vinculadas a tecnologia. Trazendo outras vantagens ao mesmo como o tornar apto a retomar atividades profissionais, atividades de cunho cultural, cursos virtuais, chats e etc.

Porém para que esse processo de inserção dos idosos no mundo da tecnologia ocorra de forma satisfatória é de suma importância que a sociedade atual reflita e discuta sobre métodos inovadores que possibilitem um processo de ensino aprendizagem prazeroso e eficaz, trazendo aos idosos condições melhores para se incluir ao meio digital.

Tudo isso favorece aos idosos um ambiente de igualdade no quesito independência de informações tecnológica, melhorando suas atividades profissionais e pessoais.

5.CONCLUSÕES

Através do estudo realizado, notou-se como é importante a discussão sobre a inserção dos idosos no mundo da tecnologia, pois daqui a um tempo eles serão maioria, e com a questão das mudanças das políticas públicas muitos ainda estarão ativos no mercado de trabalho, sendo esse só mais um dos motivos para que essa questão entre em foco.

Foram percebidos diversos benefícios que podem ocorrer através dessas ações, e outras várias ferramentas tecnológicas que estão disponíveis para essa faixa etária poderem usufruir e assim melhorar suas atividades rotineiras e conseqüentemente sua qualidade de vida

Levar o idoso ao mundo da tecnologia é muito mais do que ensinar a usar redes sociais ou simples aplicativo, é abrir diversas possibilidades aos mesmos desde da ação mais simples como socializa-los através de chats, encontros online, até algo mais complexo como inseri-los no mercado de trabalho

REFÊRENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.** Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm>. Acesso em: 05 setembros 2019.

BRASIL. **Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994.** Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8842.htm>. Acesso em: 05 setembros 2020.

BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica.** 5.ed. São

BICOSKI, Maurício. **BRASIL MAIS VELHO: POPULAÇÃO DA TERCEIRA IDADE CRESCE A CADA ANO.** 2020. Disponível em: <https://puublicas.wordpress.com/2013/05/22/brasil-mais-velho-populacao-da-terceira-idade-cresce-a-cada-ano/>. Acesso em: 30 out. 2020.

CARDOSO, R.G.S; STEFANELLO, DR; SOARES, KVBC; ALMEIDA, WRM. Os benefícios da informática na vida do idoso. DOI 2014

CASTRO, Carlos Roberto Siqueira. Dignidade da Pessoa Humana: o princípio dos princípios constitucionais: in SARMENTO, Daniel. GALDINO, Flávio (Org). Direitos Fundamentais: Estudos em homenagem ao professor Ricardo Lobo Torres. Rio de Janeiro: Renovar, 2006. p.135-179.

NOVELINO, Marcelo. **Direito Constitucional.** São Paulo: Editora Método, 2010.

FOLHAPE. **Como e por que fazer a inclusão digital dos idosos.** 2019. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/economia/como-e-por-que-fazer-a-inclusao-digital-dos-idosos/117496/>. Acesso em: 05 setembros 202

GÁSPARI, J. C. e SCHWARTZ, G. M. (2005). O idoso e a resignificação emocional do lazer. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 21, n. 1, pp. 69-76.

GIL, Antônio Carlos. **Metodologia científica e da pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1994.

GOULART, D. Inclusão Digital na Terceira Idade: a Virtualidade Como Objeto e Reencantamento da Aprendizagem. Dissertação (Mestrado em Educação). Porto Alegre, 2007. 196 f.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Disponibiliza estatísticas e publicações. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 05 setembros 2020

KACHAR, Vitória. **Terceira Idade & Informática: Aprender revelando potencialidades.** São Paulo: Cortez, 2003.

MOURA, Luciana. **As acepções do vocábulo idoso.** 2016. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/46598/as-acepcoes-do-vocabulo-idoso>. Acesso em: 05 setembros 2020

NOGUEIRA, Maria Izabel dos Santos. **O idoso e a informatização: Uma revisão integrativa**. 2016. Disponível em: <http://www.editorajc.com.br/o-idoso-e-informatizacao-uma-revisao-integrativa/>. Acesso em: 05 setembros 2020

NUNES, S. S. (2002). A acessibilidade na Internet no contexto da sociedade

PEREIRA, C.; NEVES, R. Os idosos e as TIC – competências de comunicação e qualidade de vida.

Revista Kairós Gerontologia, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 05-26, mar. 2011. ISSN 2176-901X

Porto, Universidade do Porto/Faculdade de Engenharia, FEUP.

RYBASH, J. M. (1995). Adult development and aging. Nova York, Brown & Benchmark Publishers

PAPALÉO NETTO, M. Questões metodológicas na investigação sobre velhice e envelhecimento. In: FREITAS, E. V. et al (Ed.). Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002. cap. 10, p. 91-105.

PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. 4ed. São Paulo: Max Limonad, 2000.

SILVA, S. Inclusão digital para pessoas da terceira idade. Dialogia, São Paulo, v. 6, p. XXXX, 2007.

TRENTO, G., **Idoso e Mercado de Trabalho: Um estudo sobre os idosos aposentados que continuam trabalhando formalmente no comércio do centro de Florianópolis**. Trabalho de conclusão de curso para obtenção do título de Bacharel em Serviço Social, UFSC, 2008.

UNISAGRADO. **Universidade Aberta à Terceira Idade da USC abre inscrições:** pessoas com 50 anos ou mais podem se inscrever nas atividades que, para 2018, contam com novidades nas áreas de política, psicologia e yoga adaptado. Pessoas com 50 anos ou mais podem se inscrever nas atividades que, para 2018, contam com novidades nas áreas de Política, Psicologia e Yoga adaptado. 2018. Disponível em: <https://unisagrado.edu.br/site/conteudo/6893-universidade-aberta-a-terceira-idade-da-usca.html#:~:text=A%20UATI%20C3%A9%20um%20programa,ao%20envelhecimento%20e%20bem%20Destar> > Acesso em: 30 out. 2020.

UNESP. **UNATI / UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADEA**. 2019. Disponível em: <https://www.feg.unesp.br/#!/unati>. Acesso em: 30 out. 2020.

WEIZENMANN, Carlos Eduardo. **OS BENEFÍCIOS DA INCLUSÃO DIGITAL PARA ADULTOS-IDOSOS**. 2012. 50 f. TCC (Doutorado) - Curso de Sistemas de Informação, Faculdade Metodista de Santa Maria, Santa Maria, 2012.

WOLF, Alexandre. **Inclusão digital na terceira idade aumenta no Brasil nos últimos 5 anos**. 2016. Disponível em: <http://reporterunesp.jor.br/2016/04/06/inclusao-digital-na-terceira-idade-aumenta-no-brasil-nos-ultimos-5-anos/>. Acesso em: 05 setembros 2020

Autorizo cópia total ou parcial desta obra, apenas para fins de estudo e pesquisa, sendo expressamente vedado qualquer tipo de reprodução para fins comerciais sem prévia autorização específica do autor. Autorizo também a divulgação do arquivo no formato PDF no banco de monografias da Biblioteca institucional.

Marcos Soares Rodrigues

Pindamonhangaba, 02 de dezembro 2020